

INTERVENÇÃO DO TERAPEUTA
OCUPACIONAL NO
DESENVOLVIMENTO DA PRAXIA EM
CRIANÇA CRIANÇAS COM TEA

Prof. Tiago Ribeiro

Siga nossas Redes Sociais



Objetivos na terapia ocupacional



Melhorar autonomia-
independência nas AVDs

Facilitar processos para maior
inclusão criança-ambiente

Estimular o desenvolvimento de
habilidades específicas que podem
aumentar independência
(componentes de desempenho)

TEA e DSV



- O *DSM-V* passa a abrigar todas as subcategorias do autismo como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e passa a ser dividido em três níveis (leve, moderado e severo) conforme necessidade de apoio.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

O que é e o que afeta?

O que é?

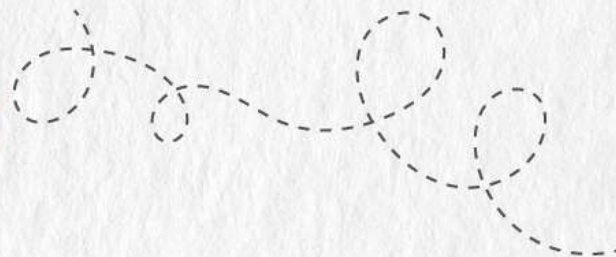


Alteração no **neurodesenvolvimento** que dificulta a organização de **pensamentos, sentimentos e emoções.**

O que afeta?



Gera prejuízos nas **atividades diárias, interações sociais, comunicação e aprendizado.**

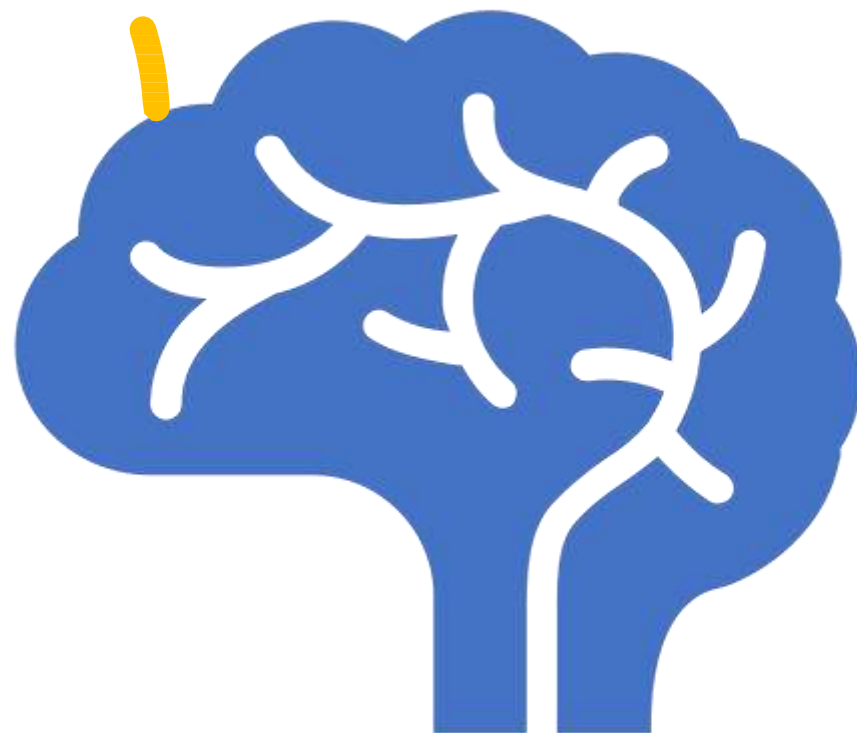


Diagnóstico Clínico

- O diagnóstico do TEA é clínico, ou seja, não há nenhum exame laboratorial ou de imagem que comprove o diagnóstico. Apenas a avaliação de profissionais qualificados fará esse diagnóstico. Importante observar se existem comorbidades associadas ao TEA.
- Há alguns questionários de rastreamento que podem auxiliar nessa avaliação, como o M-CHAT, CARS.. É importante ressaltar que o diagnóstico deve ser feito por uma equipe multidisciplinar, como por médicos, psicólogos, TOs, Fono, enfermeiros, entre outros.



- O cérebro influencia no comportamento.
- **COMPORTAMENTO** significa o que a criança faz.



- A Integração Sensorial é um processo neurobiológico que promove a capacidade de **processar, organizar, interpretar sensações e responder** de maneira apropriada ao ambiente.







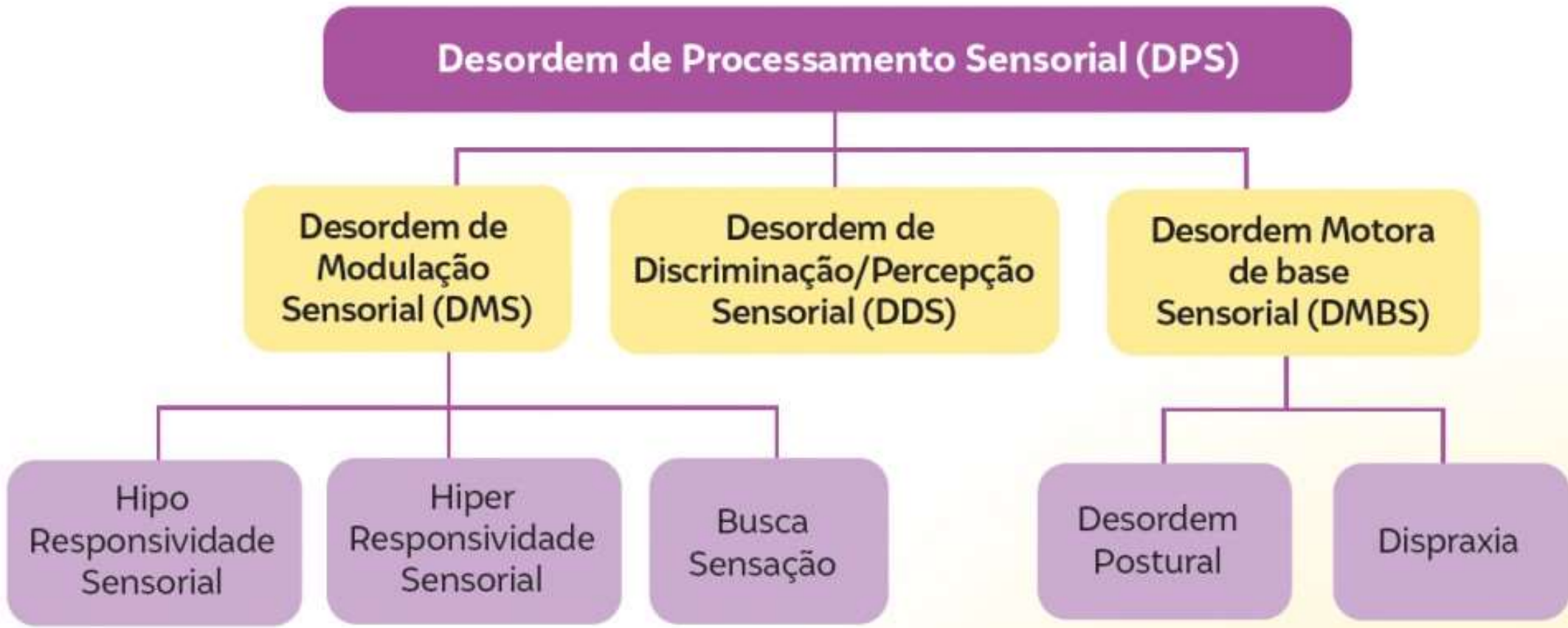
- A práxis, capacidade de idealizar, planejar e executar as ações, também pode estar comprometida. O desenvolvimento da práxis favorece a capacidade prática de realizar as atividades da vida diária, como:



alimentação, vestuário, higiene pessoal, brincar, atividades escolares, participação social entre outras.







Distúrbios motores com base sensorial

PRAXIS

- Deficiência na habilidade para idealizar, planejar executar um ato motor não habitual na sequência correta.
- Desordem de discriminação tátil associada ao planejamento motor.
- Baixo desempenho em atividades de rotina diária, lúdicas e/ou pedagógicas.
- Precisa de mais tempo para aprender - dar laço, fechar fivelas, déficits no grafismo, dificuldade nas atividades esportivas e motoras.

Estratégias nas atividades/praxia



- A importância da rotina
(organização/ padrão x flexibilidade)
- Adaptação/ graduação da atividade
(independência)
- Terapeuta como modelo no fazer
- Preparação para as próximas
atividades

Estratégias nas atividades/praxia



- Estímulos de orientação visual (figuras com sequenciamento de tarefas)
- Comportamento não verbal (fazer junto/aprendizado motor)
- Perfil e regulação sensorial (graduar e adaptar estímulos)

Estímulos do contexto



ambientes/tarefas/funções

- Escola
- Casa
- Espaços sociais



Treino de AVDs



Interação terapeuta-família-escola



Orientação - Colaboração
família/
equipe/
escola



Total **interação**
com os **professores**

+ de **60 mil alunos**
em todo Brasil e Exterior

PÓS

ONLINE AO VIVO

**Intervenção da Terapia
Ocupacional Aplicada a
Criança/Adolescente
com TEA**

RECONHECIDA
PELO
MEC

INSCREVA-SE AGORA

